

RELATO DE EXPERIÊNCIA: TARDE CULTURAL - UMA EXPERIÊNCIA VIVIDA NAS OFICINAS CURRICULARES DA ETI POR MEIO DO PROTAGONISMO

SASAKI, Andréa Trovareli Pinheiro
CORRÊA, Evandro Antonio
ABREU, Gislaine Aparecida Corradini de
CANAL, Meire Cristina Fiúza
E.E. Ephigênia C.M. Fortunato

Diante da necessidade de motivar alunos a participarem das atividades escolares de maneira intensa e promover maior integração entre o corpo docente da escola, procurou-se na Escola de Tempo Integral (ETI) do Ensino Fundamental realizar um projeto denominado Tarde Cultural, cujos preparativos envolveram atividades interdisciplinares atendendo os objetivos dos diferentes componentes das Oficinas Curriculares. O objetivo geral do trabalho é incentivar o aluno a perceber a importância da cultura e sua ação como agente do meio em que vive, o que contribui no desenvolvimento de habilidades para agir como transformadores sociais. Como objetivo específico envolver o aluno no projeto e desenvolver suas habilidades inatas, incentivando-as e valorizando-as. A metodologia utilizada foi o levantamento documental sobre algumas temáticas e pesquisa de campo com os alunos. Como produto final para a realização do projeto utilizou-se a confecção de convites, cartazes, livretos, etc; equipamentos de som para as apresentações; figurino especial para as apresentações de teatro e dança, e; um cenário e local para o evento. As atividades foram desenvolvidas nas oficinas curriculares do ensino fundamental e, posteriormente, apresentação final com coreografias e performances; escreveram e dramatizaram peças teatrais; ensaiaram canções e declamaram poesias. Os resultados foram surpreendentes, demonstrando o quanto o projeto foi significativo. A equipe mostrou-se envolvida intensamente no trabalho e com seu progresso. Houve a participação da família. Os alunos demonstraram grande interesse nas atividades, inclusive pôde-se constatar que durante as semanas que antecederam a realização da Tarde Cultural a frequência dos alunos obteve um índice elevado em relação a outros dias. Por fim realizou-se uma avaliação da Tarde Cultural onde se abriu espaço para os alunos analisarem os pontos positivos e negativos, apresentarem críticas construtivas para o projeto. O presente trabalho vem apresentar, discutir e contribuir sobre o papel da escola na aprendizagem e no desenvolvimento da criança e adolescente.

PROJETO TARDE CULTURAL

Diante da necessidade de motivar alunos a participarem das atividades escolares de maneira intensa e promover maior integração entre o corpo docente da escola, procurou-se na Escola de Tempo Integral (ETI) do Ensino Fundamental realizar um projeto denominado Tarde Cultural, cujos preparativos envolveram atividades interdisciplinares atendendo os objetivos dos diferentes componentes das Oficinas Curriculares.

O Projeto desenvolvido pela EE Ephigênia C.M. Fortunato procurou atender as tendências da educação moderna oferecendo atividades que visam, através da vivência, interatividade, experimentação e fixação de conceitos trabalhados nas salas de aula de uma maneira lúdica e prazerosa para os alunos.

Para completar o projeto realizaram-se atividades com várias práticas interativas de ensino, durante as oficinas curriculares – a Escola faz parte do Projeto de Escola de Tempo Integral (ETI) do Estado de São Paulo –, onde a maior permanência do aluno na escola remete a intencionalidade de organizar espaços formadores de aprendizagens, interesses, vivências e experiências diversificadas. O trabalho percorreu as oficinas: Hora da Leitura, Experiências Matemáticas, Atividades Artísticas – Teatro, Artes Visuais, Música, Dança –, atividades Esportivas e Motoras, atividades de Participação Social – Saúde e Qualidade de Vida, Filosofia e Empreendedorismo Social.

Na Tarde Cultural procurou-se trabalhar sob os aspectos sociais importantes como convivência em grupo, respeito, trabalho em equipe, empreendedorismo, senso crítico e criativo, inclusão social, aproximação da família nas atividades da escola, entre outros. Sendo assim, houve uma efetivação das atividades do projeto por parte da equipe escolar, que se empenhou para a consolidação de uma escola que cumpre a sua função junto à comunidade ao promover aprendizagem significativa e ampliação do repertório cultural.

No período de desenvolvimento do projeto a intenção inicial foi a de levar o aluno a perceber a importância da cultura. Desta forma o objetivo geral do trabalho é incentivar o aluno a perceber a importância da cultura e sua ação como agente do meio em que vive, o que contribui no desenvolvimento de habilidades para agir como transformadores sociais. Como objetivo específico, envolver o aluno no projeto e desenvolver suas habilidades inatas, incentivando-as e valorizando-as.

A metodologia utilizada foi o levantamento documental sobre as temáticas e pesquisa de campo com os alunos, conferindo assim subsídios para a elaboração das atividades.

Como produto final para a realização do projeto utilizou-se a confecção de convites, cartazes, livretos, etc.; equipamentos de som para as apresentações; figurino especial para as apresentações de teatro e dança, e; um cenário e local para o evento. A apresentação final das atividades por parte dos alunos contou com coreografias e performances; escreveram e dramatizaram peças teatrais; ensaiaram canções e declamaram poesias.

PÚBLICO ALVO

O público alvo do projeto Tarde Cultural na E.E. Ephigênia C.M. Fortunato foram os alunos do Ensino Fundamental Ciclo II - alunos da 5ª série, 6ª série, 7ª série e 8ª série.

NÚMERO E FUNÇÃO DE PESSOAS ENVOLVIDAS NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Os professores do Ensino Fundamental Ciclo II da E.E. PROFª Ephigênia C.M. Fortunato contribuíram para o andamento do Projeto, e, envolveram-se efetivamente, principalmente os professores das oficinas curriculares. Segue a relação e a participação dos professores.

EQUIPE

- Andréa T. P. Sasaki foi uma das idealizadoras do projeto, comprometeu-se a ensaiar uma sequência de “Haikai” com aluno da 6ª série A, durante as aulas de Empreendedorismo Social. Possui formação em Sociologia.
- Márcio A Pereira, Profº de Artes, trabalhou com a 7ª série a poesia de Manuel Bandeira, “O Bicho!”.
- Claudinéia, Profª de Espanhol, trabalhou e ensaiou com a 5ª e 6ª séries a música Para Tu Amor.

- Meire C. F. Canal Profª da Hora da Leitura dedicou-se ao projeto orientando os alunos e ensaiou com os alunos da 7ª série uma poesia sobre a preservação do meio ambiente.
- Silmara R. B. Lopes, Profª de Filosofia, orientou os alunos da 5ª série e apresentaram uma dança com a música Rap da Criança.
- Elki D. M. Yonta Poesia sobre Matemática, do autor jauense Antonio Vieira.
- Evandro A Correa, Profº de Educação Física, acompanhou os ensaios dos alunos, e atuou como fotógrafo do evento.

As Professoras e Professores que contribuíram durante suas aulas com textos, imagens, incentivos, organização de conteúdo, para o desenrolar da Tarde Cultural.

- Daniela F. Giglio, Profª de Inglês.
- Jéssica C. C. Leonel, Profª de Orientação e Pesquisa e Hora da Leitura.
- Rosana A A D Coletta, Profª de História.
- José A Rodrigues, Profª de Matemática.
- Patrícia H S. Calegari, Profª de Educação Artística.
- Rosemary A Ribeiro, Profª de Saúde e Qualidade de Vida
- Sônia R. B. Bueno, Profª de História.
- Benedita C. F.da Silva, Profª de Espanhol e Orientação e Pesquisa.
- Rosângela M. Gentil, Profª de Educação Artística.
- Verônica V. Ticianeli, Profª de Geografia.
- Ana Lúcia Beltrami, Profª de Matemática
- Edilene G. de O Berbel, Profª de Espanhol.
- Kleber U. Vertian, Prof. de Informática.
- Elisa Ferrari Justulin, Profª de Filosofia

Direção: Tereza de Lourdes Camargo

- Vice – Diretora : Ana Fabíola Camargo Fanton Rodrigues.
- Coordenadora: Regina Stella Barcelos Farah.

Destacamos o trabalho da Coordenadora da Escola de Tempo Integral a Profª Gislaine Ap. Corradini de Abreu, este de fundamental relevância para desenvolvimento do Projeto, articulando professores, alunos, funcionários e famílias dos alunos. As principais ações da Profª Gislaine foram:

- Socialização da idéia dada pela Profª Andréa aos demais professores da ETI, que juntos determinaram os principais pontos da Tarde Cultural, como a definição da data; a valorização da Cultura; selecionaram as músicas e danças para que estas não desviassem de seu foco – nas músicas não deveriam constar palavras que estimulassem a sexualidade, a violência, uso de drogas, bem como as coreografias que seguissem a mesma linha;
- Organização dos Horários para os ensaios;
- Organização do Ambiente da Tarde Cultural;
- Acompanhamento de todo o processo;
- Pauta da Tarde Cultural;
- Distribuição dos convites;
- Mestre de Cerimônia;
- Avaliação do Projeto, juntamente com os Professores e alunos.

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante os meses de março e abril foram desenvolvidas atividades diversas para a organização da Tarde Cultural, desde ensaios, confecção de convites, repertório, escolha de figurino entre outras, apresentadas a seguir:

Os convites elaborados pelos alunos da 6ª série A, foram entregues aos pais e demais convidados.

CONVITE

- Venha dar uma “mãozinha” em nossa 1ª Tarde Cultural.
- Sua presença estimulará os nossos alunos na valorização da cultura.
 - “Uma única viga não sustenta uma grande casa”.
 - Data: 05/04/2007
 - Horário: 14h00min h
 - Local: E.E. Profª Ephigênia C. M. Fortunato

Estiveram presentes na Tarde Cultural, pais e parentes, alunos do ensino médio, funcionários da Escola, a Diretora e as coordenadoras, entre outras pessoas da comunidade.

AS APRESENTAÇÕES

A Tarde Cultural, além do já exposto anteriormente tem como propósito a mobilização dos alunos 7ª série A e 8ª série A, que trabalharão no projeto Game Superação. Todos como protagonistas.

Os funcionários tiveram abertura e dentro desta escola, todos podem participar, pois na verdade o que impera é o trabalho em equipe e, representando todos os funcionários da escola, a Funcionária Terezinha de Jesus Slompo declamou a poesia “A Estrela”, de Manuel Bandeira.

As apresentações que seguem abaixo foram organizadas de forma a facilitar a visualização do que cada série realizou e protagonizou. Cabe lembrar que algumas séries apresentaram duas ou mais atividades em conjunto com outras séries, promovendo o relacionamento entre ambas.

5ª SÉRIE:

Os alunos da 5ª série, orientados pela Profª de Filosofia, apresentaram uma dança com a música Rap da Criança.

RAP da Criança

Adulto é esquisito e muito complicado vive reclamando e nunca é culpado Pensa que criança não sabe de nada não sabe que a gente só quer ser amada vem sempre resmungando na sua hora errada hê, hê, hê, hê...	Vocês adultos Parecem que esqueceram já foram crianças e desobedeceram sei que isso é pouca experiência só quero que tenham mais paciência então talvez possam manear nesse ti ti ti ti...	Sei que me amam e tudo é pro meu bem eu entendo vocês e os amamos também mas tenham calma quando estou errado me dê mais atenção fique do meu lado Dia das crianças pra mim é todo dia esqueçam desse blá, blá, blá, blá...
---	---	--

6ª SÉRIE:

A Profª de Empreendedorismo Social Andréa ensaiou uma sequência de “Haikai” com o aluno Joelson. A Profª Meire fez uma breve explicação sobre o “Haikai” – um poema de origem japonesa composto de três versos.

Valorizando o bom convívio e a amizade, os alunos das 5ª, 6ª e 7ª séries apresentaram um teatro escrito pelas alunas Dorilene e Luana da 6ª série A, com o título “Bom Convívio”, que procura desenvolver atitudes de amizade e companheirismo.

Alguns alunos da 6ª série, orientados pela Prof Elki, apresentaram Poesia sobre Matemática, do autor jauense Antonio Vieira.

“A MATEMÁTICA”

Um com mais um, são dois,
Portanto, fazem um par,
Sinta quanto é importante,
Quando se sabe somar!

Vejo que muita gente
Não gosta de estudar.
A matemática é bela,
É só você reparar.

Por mais difícil que seja,
Você tem que encarar,
Pois algum dia na vida...
Dela irá precisar.

Os números que aprendemos
São de uma rara beleza!
Estão em todo lugar
E na própria natureza.

Não adianta, então,
Ficar sempre reclamando .
Acabe com o preconceito,
Vá logo se acostumando.

Com as quatro operações,
É a primeira opção,
Um pouquinho mais adiante
Encontrará a equação.

Quando já não perceber,
Tudo estará consumado
E matematicamente falando...
Estará apaixonado!

7ª SÉRIE:

Um grupo de alunas da 7ª se apresentou uma coreografia com a música “Berimbau Metalizado”, interpretada pela cantora Ivete Sangalo.

A aluna Emily e suas amigas fizeram um "cover" da cantora Kelly Key, com a música “Jeito de Menina”.

A Prof^a Meire ensaiou com os alunos da 7ª série uma poesia sobre a preservação do meio ambiente intitulada “O cântico da terra” de Cora Coralina.

O Prof^o Marcio trabalhou a poesia de Manuel Bandeira, “O Bicho”.

Os protagonistas Maicon, Murilo, Diego, Fernando e Felipe criaram um grupo de pagode, o “Pura Simpatia”. Escreveram e cantaram em homenagem a escola um samba:

“A Escola”

Sei que a escola eu limpei, e ela até brilha,
Pois eu já vou, pegar comida na cozinha
Eu sei que valeu, jogar bola ir estudando
O que aconteceu, se os nossos livros tão estranhos
Livros que já teve e não resistiu

To querendo sair jogar bola
Pode ser na quadra da escola
fomos pra OEBA de mais
ganhamos medalha e tudo mais
que nos dão honra e louvor
são sentimentos que não vem do coração

8º SÉRIE:

Cidade dos homens, Cidade dos anjos, “Cidade de Deus” essa foi a música que “Os Coiotes” – Axel, Abraão, Jeinon, Edson Rodrigo, Leonardo, Robson e Arisson – dançaram no ritmo do street dance.

O aluno Felipe foi até os anos 60, representando Elvis Presley em uma de suas músicas, e a sua volta as alunas apresentaram uma coreografia.

Os alunos da 8ª série escreveram uma peça de teatro, esta que é a simulação de uma ação real, onde os alunos estão realizando dentro do projeto Game Superação, para a aquisição de container junto a Prefeitura Municipal de Bariri, para armazenagem de produtos recicláveis.

“Os Coiotes” apresentaram o rap “RAP DA SUPERAÇÃO”, dançando e executando “Beat Box”, enquanto os demais alunos da 8ª e 7ª séries cantavam o rap:

RAP DA SUPERAÇÃO

Esse é pra quem é do Game
Salve sangue bom
É “nois”

Se liga nesse lance, acredite nessa fita
Qual é teu projeto para uma historia de conquista?
Da tua luta... seja protagonista!

Pra mudar o mundo, aprenda este refrão
O jovem é problema, o jovem é solução

A vida “taí mermão”, vai vê passar?

Vem interagir, vem discutir, vem planejar!
Motivação, dedicação, superar limites com determinação

Isso é maneiro... É perfeição...
Esse é o Game... Superação!

Pra mudar o mundo, aprenda este refrão
O jovem é problema, o jovem é solução

Potencialidade, desafio, competência
Trabalho em equipe, atitude... resiliência
O sonho é possível o que vale é a persistência... Acredito em mim
Não sou perfeito... Mas tenho essência

Pra mudar o mundo, aprenda este refrão
O jovem é problema, o jovem é solução

Educação, dignidade, vamos melhorar a nossa comunidade
Somos parceiros, essa é a verdade, juntos
construindo uma nova identidade
Um mutirão... Constelação... tudo de bom!
Venha brilhar no Game SuperAção

Pra mudar o mundo, aprenda este refrão
O jovem é problema, o jovem é solução

IMPACTO SOCIAL

Acredita-se que os objetivos foram atingidos, fornecendo aos alunos da ETI uma tarde diferenciada, um contato com as artes em geral: música, poesia, dança, conto, expressão corporal, exposição de trabalhos realizados no bimestre "Vida de Adolescente" e "Um Pouco da Cultura Chinesa", Hip Hop e street dance, entre outros.

Os alunos tiveram a oportunidade de criar poesias, textos e peças teatrais e interpretá-los, o que lhes proporcionou um contato maior com artes em geral, levando-os a um mundo diferenciado e inovador. Estimulou os alunos a valorizarem algumas culturas, primordialmente a brasileira, pensando em si próprio, desenvolvendo talentos e agindo com autonomia.

Ao envolver-se com o projeto, o aluno desenvolve capacidades inatas, que serão reafirmadas, incentivadas e valorizadas, seja pelos pais, por professores, pela escola e ou sociedade. E ainda, perceberá que possui condições para agir como transformador social, dentro de uma sociedade desigual.

As famílias dos alunos aproximaram-se mais da escola e conseqüentemente de seus filhos, uma vez que, antes a maioria dos pais comparecia apenas nas reuniões de Pais e Mestres. Este evento veio estimular a presença dos mesmos na escola e acompanhar mais de perto seus filhos, e não somente para saber suas notas e comportamento.

Outro ponto a se destacar foi o desenvolvimento do trabalho interdisciplinar, envolvendo os Professores das mais diversas disciplinas, cada qual com suas especificidades na temática, mas com um trabalho em comum, não apenas como se fossem partes separadas e sem relação entre si.

Desta forma a E.E. PROF^a EPHIGÊNIA C. M. FORTUNATO e sua equipe, participantes do Programa Escola de Tempo Integral – que funciona em 508 escolas do ensino fundamental de todo o Estado, envolvendo 148.697 alunos com nove horas diárias de atividades (7h às 16h10), onde 230 municípios são beneficiados: 214 no interior e 16 na Capital e Grande São Paulo –, obteve bons resultados dos quais motivaram a novas edições da Tarde Cultural, com um intervalo de dois meses e temáticas.

Por fim, os alunos que estudam na escola integral tiveram uma grande mudança dentro da sala de aula. Pela manhã, aulas de todas as disciplinas do currículo, e à tarde, oficinas curriculares com atividades artístico-culturais (dança, música, teatro e artes plásticas), atividades físicas e esportivas (várias modalidades), ginástica e jogos, orientação à pesquisa e aos estudos, resolução de problemas matemáticos, hora da leitura, informática, práticas em salas ambiente de ciências físicas e biológicas, práticas de educação ambiental e qualidade de vida.

Diante desta perspectiva as aulas devem ser diferenciadas, com envolvimento maior entre os alunos e professores, buscar meios para aumento da infra-estrutura das escolas que ainda se encontram precárias neste sentido, e obter participação efetiva dos órgãos governamentais, família e sociedade. O projeto Tarde Cultural veio demonstrar que é possível realizar bons trabalhos na escola, mesmo sabendo de todos os obstáculos enfrentados no sistema educacional do Estado de São Paulo e Brasil. O trabalho vem apresentar, discutir e contribuir sobre o papel da escola na aprendizagem, no desenvolvimento e no protagonismo da criança e adolescente.